

411

Desempenho do fungicida BAS 512 14F no controle químico da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*). Venancio, WS¹; Begliomini, E²; Rodrigues, MAT²; Meyer, MC³; Buffara, MA⁴. 1UEPG/EEACG, 2BASF; 3EMBRAPA, 4EEACG; 1. UEPG, Av. Gal. Carlos Cavalcanti, 4748, Uvaranas, Ponta Grossa, PR.CEP: 84001-970. E-mail: wsvenanc@uepg.br. Performance of fungicide BAS 512 14F in the soybean rust (*Phakopsora pachyrhizi*) chemical control.

O desempenho de fungicidas foi avaliado no controle da ferrugem da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) em Ponta Grossa, safra 2007/08, com a cv. BR-16, em delineamento experimental de blocos casualizados. Fungicidas avaliados: piraclostrobina, 260 + epoxiconazole, 160 (0,25 Lpc.ha⁻¹ + Dash HC[®] a 0,3% e 0,3 Lpc.ha⁻¹ + Dash HC[®] a 0,3%); piraclostrobina, 133 + epoxiconazole, 50 (0,5 Lpc.ha⁻¹ e 0,5 Lpc.ha⁻¹ + Assist[®] a 0,5%) e azoxistrobina, 200 + ciproconazole, 80 (0,5 Lpc.ha⁻¹ + Nimbus[®] a 0,5%). Foram realizadas duas aplicações, uma no estádio R1 e outra em R5.1, respectivamente. Houve redução da severidade e incremento da produtividade em todos os tratamentos com a mistura de estrobilurinas e triazóis, com e sem adição de óleo mineral. A mistura piraclostrobina, 260 + epoxiconazole, 160 mostrou-se eficiente no controle da doença não mostrando diferença estatística entre as doses avaliadas. Observou-se resposta na adição de óleo mineral para o fungicida piraclostrobina, 133 + epoxiconazole, 50. Para os dados de rendimento, observou-se um incremento entre 85,8% a 139,0% em relação à testemunha.

413

Manejo de sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis*) con aceites minerales en el cultivo de platano 'Harton' (Musa AAB). Chacón, D.1; Escalante, M.1. 1Universidad Nacional Experimental del Táchira. San Cristóbal, Venezuela. E-mail: mescalan@unet.edu.ve. Handling of black sigatoka (*Mycosphaerella fijiensis*) with mineral oils in the banana culture 'Harton' (mussa AAB).

La persistencia de la sigatoka negra en Venezuela ha obligado a realizar cambios en su manejo, con el uso de aceites minerales. A fin de determinar la mejor de las opciones disponibles se evaluaron diversas alternativas comerciales de aceites minerales para el manejo de la enfermedad. El ensayo se estableció en unidades de producción con manejo tradicional. Se aplicaron cuatro tratamientos: tres aceites (Banaceite[®], Rocío Spray[®] y Rocío blanco 80[®]) en rotación con fungicidas y deshoje fitosanitario. Se evaluó quincenalmente sobre el 1% de la población/parcela, determinándose la posición de la Hoja más Joven Infectada (HJI), la posición de la Hoja más Joven Manchada (HJM), número de Hojas Totales (TH), Porcentaje Ponderado de Infestación (PPI) e Índice de Severidad (IS). Banaceite[®] y Rocío Spray[®] mostraron más eficiencia, presentando los valores más elevados de HJI y HJM. Para TH, se observó que Banaceite[®] permite mantener mayor cantidad de hojas por planta; en cuanto a PPI, no se mostró superioridad en ninguno de los tratamientos y para IS el tratamiento de deshoje fitosanitario obtuvo el mejor promedio, esto pudo ser debido a la práctica eficiente de esta labor. En general, se puede decir que el tratamiento basado en Banaceite[®] y rotación con fungicidas, se mostró como el más promisorio para el manejo de esta enfermedad en la zona y época de estudio.

412

Manejo de cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) em milho (*Zea mays*): efeito da época de controle sobre a produtividade. Venancio, WS¹; Begliomini, E²; Rodrigues, MAT²; Meyer, MC³; Buffara, MA⁴. 1UEPG/EEACG, 2BASF; 3EMBRAPA, 4EEACG. 1. UEPG, Av. Gal. Carlos Cavalcanti, 4748, Uvaranas, Ponta Grossa, PR. CEP: 84001-970. E-mail: wsvenanc@uepg.br. Chemical management of the gray leaf spot (*Cercospora zeae-maydis*) in corn (*Zea mays*): effect of spraying timing on the yield.

Efeito no rendimento de milho submetido a fungicidas, nos estádios de 6-8 folhas e pendramento, para o controle da cercosporiose foi avaliado em Ponta Grossa, safra 2007/08, com o híbrido Máximus, em delineamento experimental de blocos casualizados. Fungicidas avaliados: piraclostrobina, 260 + epoxiconazole, 160 (0,25 Lpc.ha⁻¹, 0,30 Lpc.ha⁻¹ e 0,35 Lpc.ha⁻¹ + Dash HC[®]); piraclostrobina, 133 + epoxiconazole, 50 (0,50 Lpc.ha⁻¹ e 0,60 Lpc.ha⁻¹ e 0,65 Lpc.ha⁻¹) e azoxistrobina, 200 + ciproconazole, 80 (0,30 Lpc.ha⁻¹ + Nimbus[®] a 0,5%). Houve redução da severidade e incremento da produtividade em todos os tratamentos avaliados, sendo eficientes no controle da cercosporiose. O controle da doença foi mais consistente quando a pulverização foi realizada no pendramento, com eficiência superior a 99,0% para todos os fungicidas utilizados. Para os fatores de produção, observou-se que a maior sanidade das folhas e colmos, proporcionada pela pulverização no pendramento, garantiu diferença estatística no peso de grãos e sabugo por hectare, garantindo uma relação mais eficiente na espiga (1/2/5 – palha/sabugo/grãos). Pulverizações realizadas no estádio de 6-8 folhas não apresentam o melhor controle para doenças que ocorrem na fase reprodutiva, podendo não persistir um residual adequado em caso de alta pressão e condições favoráveis ao patossistema.

414

Metodologia de manejo fitossanitário de PIF aplicada a pequenos agricultores de uva da Zona da Mata de Pernambuco. Tavares, SCCH; Lima, VC; Neves, RAF; Andrade, MGG. Embrapa Solos-UEP Recife-PE. Brasil. selma@uep.cnps.embrapa.br. Phytosanitary management methodology to IFP (Integrated Fruit Production) applied to grape vine small growers in Forest Zone of Pernambuco, Brazil.

A Produção Integrada de Frutas – PIF é aplicada no Brasil como um sistema de produção obrigatório para os produtos de exportação. Apesar das garantias de qualidade alimentar oferecida pelo sistema e desejada pelos consumidores, o seu uso exige investimentos fora do alcance de pequenos agricultores. Objetivando a redução de agrotóxicos, a maior preservação ambiental e a redução de custos de produção, em áreas de viticultura familiar do município de São Vicente Férrer, aplicou-se em pomar comercial (Sítio Munguba) a metodologia de manejo fitossanitário, como parte da PIF. Para as principais pragas, monitoramentos diários foram realizados anotando-se em planilha as ocorrências e quantificações. As observações foram feitas em quatro ciclos consecutivos, representando o primeiro e o segundo semestre. Os níveis de ocorrências das pragas, indicadores para pulverizações, foram ajustados da PIF-Uva publicados pela Embrapa Semi-Árido. As pulverizações portanto ocorriam quando realmente havia necessidade de controle. As condições climáticas também foram levadas em consideração principalmente para a doença míldio de maior ocorrência nos períodos de maior umidade relativa. A área estudada foi considerada como uma Unidade de Observação e o resultado obtido foi redução de 20 para 9 aplicações de agrotóxico por ciclo de produção. As famílias de viticultores receberam treinamento e uma cartilha para uso do monitoramento fitossanitário PIF. Apoio financeiro: PROMATA, FACEPE, BB.